

## **RELATÓRIO ANUAL DE FISCAL ÚNICO**

*Exmo. Conselho de Gestão do  
Instituto Politécnico de Castelo Branco*

### **1. Considerações Gerais**

*Por solicitação de V. Exas. procedemos à verificação das contas do **Instituto Politécnico de Castelo Branco** relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2009 e da V. responsabilidade, pelo que vimos submeter-vos o nosso relatório de auditoria.*

### **2. Objectivos**

*O exame às contas do **Instituto Politécnico de Castelo Branco** foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que consideramos conveniente.*

### **3. Trabalhos desenvolvidos**

*Foram utilizados os seguintes procedimentos e testes de conformidade:*

**3.1.** *Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pelo **Instituto Politécnico de Castelo Branco**, quer através das informações contabilísticas, quer dos esclarecimentos que nos foram prestados por V.Exas. e pelos serviços administrativos, que sempre deram mostra de colaboração e diligência.*

**3.2.** *Observação do sistema global de organização e funcionamento da contabilidade, que permitiu concluir, que o sistema global de funcionamento da contabilidade garante com razoável certeza que as operações são registadas e executadas de acordo com a autorização geral de V. Exas.*

**3.3.** *Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com as normas contabilísticas consignadas no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector de Educação – POC-Educação nos termos da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro.*

**3.4.** *Análise da informação financeira disponível, através da utilização dos seguintes testes substantivos (os valores evidenciados nos mapas encontram-se expressos em euros):*

### 3.4.1. Disponibilidades

**3.4.1.1.** O saldo de **Caixa**, evidenciado na contabilidade referente a 31/12/2009, evidenciava o valor 2.597,58 euros, composto pelo saldo referente ao Caixa dos SC (1.734,57 euros) e pelo saldo referente ao fundo de maneo da ESART (863,01 euros).

**3.4.1.2.** A conta de **Depósitos em Instituições Financeiras** é composta por:

1211	DEPÓSITOS À ORDEM - DGT	31-12-2009	31-12-2008
121102	DGT - FEDER CEDER-00000008408	0	500
121106	DGT - HOME BANKING SC-00000002991	846.667	754.350
121113	DGT FEDER SC-00000006090	161.033	331.863
121115	DGT FSE SC-00000006089	83.311	48.961
121116	DGT- HOMEBANKING ESA-00000003983	0	87
121117	DGT HOMEBANKING ESE-00000002997	0	(300)
121118	DGT RP ESALD-00000006599	0	(25)
1212	DEPÓSITOS À ORDEM - CGD	31-12-2009	31-12-2008
121203	CGD - 5368431 EST-00005368431	0	601
121214	CGD - LEONARDO DA VINCI SC-00007048	20.336	62.161
121215	CGD - OE / RP / PIDDAC SC-000664234	8.220	6.724
121216	CGD - OE / RP ESART-00073811431	0	3.196
121223	CGD - PROPINAS SC-00080738330	67.888	7.751
121226	CGD - RECEITAS PRÓPRIAS ESART-00079	0	110.876
121227	CGD - RECEITAS PRÓPRIAS SC-00079672	407.727	131.874
121232	CGD - SÓCRATES SC-00068161430	188.304	158.100
121234	CGD - VIA VERDE SC-00068621730	3.343	20.238
121235	CGD CEDER-00080744830	2.619	2.715
121243	CGD OE ESA-00054842630	0	1.941
121247	CGD VISUALISING ESE-00009901930	0	17.147
121248	CGD-GALP ESART-00079460530	0	369
1213	DEPÓSITOS À ORDEM - MILLENNIUMBCP	31-12-2009	31-12-2008
121301	MILLENIUM BCP SC-00041814756	7.368	7.458
1214	DEPÓSITOS À ORDEM - SANTANDER TOTTA	31-12-2009	31-12-2008
121401	SANTANDER TOTTA SC-12080511020	23.563	16.349
1216	DEPÓSITOS À ORDEM - MONTEPIO GERAL	31-12-2009	31-12-2008
121601	MG - PRODEP 5.3 SC-99100482656	10.626	10.656
1217	DEPÓSITOS À ORDEM - CRÉDITO AGRÍCOLA	31-12-2009	31-12-2008
121701	CA - POLIEMPREENDE SC-40225	484	500
12	TOTAL DEPOSITOS À ORDEM	1.831.489	1.694.094

Procedemos à verificação das reconciliações bancárias preparadas pelos serviços do IPCB. Não foram detectadas diferenças relevantes a salientar.

Efectuamos a circularização de todas as instituições de crédito. Os valores foram confirmados.

### 3.4.2. Terceiros

3.4.2.1. As contas de **Clientes** c/c foram verificadas, por amostragem, sendo compostas pelos seguintes saldos:

<i>Clientes</i>	<i>31-12-2009</i>	<i>31-12-2008</i>
<i>Clientes</i>	15.478	24.735
<i>Alunos</i>	0	-100
<i>Utentes</i>	739	0
<b>Total</b>	<b>16.217</b>	<b>24.635</b>

Confirmamos directa e por escrito, com recurso a envelopes com resposta sem franquia, à data de 07/09/09, por amostragem, os saldos das contas de **Clientes**.

<i>Resumo da circularização efectuada em 07/09/2009</i>	<i>Quant.</i>		<i>Valor</i>	
	<i>Nº</i>	<i>%</i>	<i>EUROS</i>	<i>%</i>
<i>Respostas concordantes</i>	6	35,29%	35.106,27	39,89%
<i>Respostas discordantes</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<i>Valores comprovados</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<i>Valores não comprovados</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<i>Respostas não obtidas</i>	11	64,71%	52.894,67	60,11%
<i>Valores comprovados</i>	11	100,00%	52.894,67	100,00%
<i>Valores não comprovados</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00%</b>	<b>88.000,94</b>	<b>100,00%</b>

<i>Resumo Global</i>	<i>Quant.</i>		<i>Valor</i>	
	<i>Nº</i>	<i>%</i>	<i>EUROS</i>	<i>%</i>
<i>Total circularizado</i>	17	5,94%	88.000,94	81,76%
<i>Total não circularizado</i>	269	94,06%	10.606,14	9,85%
<b>TOTAL</b>	<b>286</b>	<b>100,00%</b>	<b>107.633,79</b>	<b>91,61%</b>



**3.4.2.2. As contas de Fornecedores c/c, Adiantamentos a Fornecedores c/c e Fornecedores c/c Cauções foram verificadas, por amostragem, sendo compostas pelos seguintes saldos:**

<i>Fornecedores</i>	<i>31-12-2009</i>	<i>31-12-2008</i>
<i>C/ corrente</i>	-24.143	-111.879
<i>Cauções</i>	-1.465	-2.355
<i>Adiantamentos</i>	1.205	1.457
<b>Total</b>	<b>-24.403</b>	<b>-112.777</b>

Confirmamos directa e por escrito, com recurso a envelopes com resposta sem franquia, às datas de 07/09/09, por amostragem, os saldos das contas de Fornecedores.

O resultado da circularização efectuada em 07/09/2009, pode ser resumido pelo seguinte quadro:

<i>Resumo dos resultados da circularização em 07/09/2009</i>	<i>Quant.</i>		<i>Valor</i>	
	<i>Nº</i>	<i>%</i>	<i>Euros</i>	<i>%</i>
<i>Respostas concordantes</i>	3	17,65%	-20.957,68	15,03%
<i>Respostas discordantes</i>	5	29,41%	-55.592,87	39,88%
<i>Valores comprovados</i>	5	100,00%	-55.592,87	0,00%
<i>Valores não comprovados</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<i>Respostas não obtidas</i>	9	52,94%	-62.852,85	45,09%
<i>Valores comprovados</i>	9	100,00%	-62.852,85	100,00%
<i>Valores não comprovados</i>	0	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00%</b>	<b>-139.403,40</b>	<b>100,00%</b>

<i>Resumo Global</i>	<i>Quant.</i>		<i>Valor</i>	
	<i>Nº</i>	<i>%</i>	<i>Euros</i>	<i>%</i>
<i>Total circularizado</i>	17	0,97%	-139.403,40	78,79%
<i>Total não circularizado</i>	1.731	99,03%	-37.520,47	21,21%
<b>TOTAL</b>	<b>1.748</b>	<b>100,00%</b>	<b>-176.923,87</b>	<b>100,00%</b>

**3.4.2.3 A conta do Estado e Outros Entes Públicos era composta pelos seguintes saldos:**

<i>Impostos</i>	<i>31-12-2009</i>	<i>31-12-2008</i>
<b>IRS - Imposto s/ Rendimento</b>	<b>-8.031</b>	<b>9.190</b>
<b>Retenções na Fonte</b>	<b>-8.031</b>	<b>9.190</b>
<b>Cat. A Trab. Dependente</b>	<b>-4.574</b>	<b>1.841</b>
<i>Dezembro</i>	<i>-4.574</i>	<i>1.841</i>
<b>Retido nos Fundos Requisitados</b>	<b>-1.967</b>	<b>3.048</b>
<b>Cat. A Trab. Dependente</b>	<b>-1.967</b>	<b>3.048</b>
<i>Dezembro</i>	<i>-1.967</i>	<i>3.048</i>
<b>Retido pelos SC</b>	<b>-1.089</b>	<b>2.787</b>
<b>Cat. B Trab. Independente</b>	<b>-1.089</b>	<b>2.787</b>
<i>Dezembro</i>	<i>-1.089</i>	<i>2.787</i>
<b>Retido nos Fundos Requisitados</b>	<b>0</b>	<b>618</b>
<b>Cat. B Trab. Independente</b>	<b>0</b>	<b>618</b>
<i>Dezembro</i>	<i>0</i>	<i>618</i>
<b>RIR - RP Suj. Pas. N/ Residente</b>	<b>-338</b>	<b>833</b>
<i>Dezembro</i>	<i>-338</i>	<i>833</i>
<b>Prediais IRS</b>	<b>-64</b>	<b>62</b>
<b>Imp. s/ Valor Acrescentado</b>	<b>-4.652</b>	<b>13.707</b>
<b>a Pagar</b>	<b>-4.652</b>	<b>0</b>
<i>4º Trimestre</i>	<i>-4.652</i>	<i>0</i>
<b>a Recuperar</b>	<b>0</b>	<b>13.707</b>
<i>4º Trimestre</i>	<i>0</i>	<i>13.707</i>
<b>Imposto Selo</b>	<b>-65</b>	<b>155</b>
<i>Contratos</i>	<i>-65</i>	<i>155</i>
<b>IRC - Prediais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outras Contribuições</b>	<b>-117.079</b>	<b>201.374</b>
<b>Retido pelos SC</b>	<b>-116.988</b>	<b>202.459</b>
<i>Caixa Geral de Aposentações</i>	<i>-97.490</i>	<i>95.089</i>
<i>Segurança Social - Reg. Geral</i>	<i>-16.892</i>	<i>326</i>
<i>Segurança Social - Ent. Patronal</i>	<i>0</i>	<i>317</i>
<i>Outras Contribuições</i>	<i>-2.605</i>	<i>106.729</i>
<b>Retido nos Fundos Requisitados</b>	<b>-91</b>	<b>-1.085</b>
<b>ADSE</b>	<b>-91</b>	<b>-1.085</b>
<b>Total</b>	<b>-129.827</b>	<b>224.427</b>

Foram solicitadas e obtidas certidões de dívidas ao Estado, à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações a qual evidenciava a não existências das situações de incumprimento.

**3.4.2.4. A conta de Devedores e Credores por Execução Orçamental é composta pelos seguintes saldos:**

<i>Dev. e Cred. Ex. Orçam.</i>	<i>31-12-2009</i>	<i>31-12-2008</i>
<i>Devedores pela Ex. Orçam.</i>	0	0
<i>Credores pela Ex. Orçam.</i>	-371.170	-10.575
<b>Total</b>	<b>-371.170</b>	<b>-10.575</b>

O Orçamento do IPCB foi executado em 87% relativamente ao inicialmente previsto.

**3.4.2.5. A conta de Outros Devedores e Credores é composta pelos seguintes saldos:**

<i>Devedores e Credores</i>	<i>31-12-09</i>	<i>31-12-08</i>
<i>Fornecedores Imob. c/c</i>	-3.012	-45.067
<i>Fornecedores Imob. c/c - Cauções</i>	-55.454	-57.120
<i>Adiantamentos Forn. de Imobilizado</i>	0	1.443
<i>Pessoal</i>	160	-107
<i>Sindicatos</i>	-1.545	42
<i>Associação de Funcionários</i>	-198	0
<i>Cofre da Previdência</i>	-49	0
<i>Caixa de Previdência do Ministério das Finanças</i>	-15	0
<i>Devedores de Entidades</i>	0	1.060.147
<i>Devedores de Subentidades</i>	0	105.226
<i>Devedores do Estado</i>	7.324	4.820
<i>Devedores de Outras Entidades</i>	0	0
<i>Credores de Entidades</i>	0	-211.996
<i>Credores de Subentidades</i>	0	-953.376
<i>Credores do Estado</i>	0	157
<i>Operações de Tesouraria</i>	-170	-496
<i>Devedores Diversos</i>	142.233	114.662
<i>Credores Diversos</i>	-96	-848
<i>Adiantamentos a Outros Credores</i>	16.800	27.380
<b>Total</b>	<b>105.977</b>	<b>44.866</b>



### 3.4.3. Acréscimos e Diferimentos

3.4.3.1. A conta de Acréscimos e Diferimentos é composta pelos seguintes saldos:

<i>Acréscimos e Diferimentos</i>	<i>31-12-2009</i>	<i>31-12-2008</i>
<b><i>Acréscimos de Proveitos</i></b>	<b><i>2.548.669</i></b>	<b><i>2.518.909</i></b>
<i>Propinas</i>	<i>18.104</i>	<i>1.277</i>
<i>Juros</i>	<i>0</i>	<i>7</i>
<i>Provisão férias e subsídios de férias a pagar no período seguinte</i>	<i>2.530.565</i>	<i>2.517.838</i>
<i>Programa Ciência Viva 2005 (A regularizar em 2009) - ESALD</i>	<i>0</i>	<i>368</i>
<i>Contrato da SPSS da ESG - IN</i>	<i>0</i>	<i>393</i>
<i>Valor da IPJ - 2006</i>	<i>0</i>	<i>85</i>
<i>Valor da SAMFPTJ - 2006</i>	<i>0</i>	<i>495</i>
<i>Regularizações</i>	<i>0</i>	<i>-1.553</i>
<b><i>Custos Diferidos</i></b>	<b><i>46.974</i></b>	<b><i>61.701</i></b>
<i>Outros custos diferidos:</i>		
<i>Livros e documentação técnica</i>	<i>0</i>	<i>7</i>
<i>Material de escritório</i>	<i>57</i>	<i>0</i>
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>11.707</i>	<i>36.870</i>
<i>Seguros</i>	<i>34.349</i>	<i>24.481</i>
<i>Outros fornecimentos e serviços</i>	<i>860</i>	<i>344</i>
<b><i>Acréscimos de Custos</i></b>	<b><i>-2.547.279</i></b>	<b><i>-2.570.367</i></b>
<i>Encargos com férias e subsídio de férias a pagar período seguinte</i>	<i>-2.530.565</i>	<i>-2.517.838</i>
<i>Outros acréscimos de custos:</i>		
<i>Comunicações</i>	<i>-1.891</i>	<i>-3.201</i>
<i>Electricidade</i>	<i>-5.903</i>	<i>-2.879</i>
<i>Outros fluídos</i>	<i>-6.164</i>	<i>0</i>
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>-2.157</i>	<i>-21.690</i>
<i>Combustíveis</i>	<i>0</i>	<i>-9.393</i>
<i>Conservação e reparação</i>	<i>-358</i>	<i>0</i>
<i>Seguros</i>	<i>0</i>	<i>-669</i>
<i>Outros fornecimentos e serviços</i>	<i>-242</i>	<i>-699</i>
<i>Outros custos c/o pessoal - PD</i>	<i>0</i>	<i>-13.999</i>
<b><i>Proveitos Diferidos</i></b>	<b><i>-38.205.267</i></b>	<b><i>-38.667.751</i></b>
<i>Subsídios para investimento</i>	<i>-37.672.965</i>	<i>-38.488.299</i>
<i>Saldo de capital por aplicar relativo a 2008</i>	<i>-483.976</i>	<i>-71.939</i>
<i>Outros proveitos diferidos:</i>		
<i>Propinas</i>	<i>-41.031</i>	<i>-99.470</i>
<i>Comparticipação Beiragás, SA</i>	<i>-7.295</i>	<i>-8.043</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>-38.156.903</i></b>	<b><i>-38.657.508</i></b>

No período, não foram recebidas Transferências do Capital de Fundos Comunitários (FEDER - PIDDAC), que sejam do nosso conhecimento.

No exercício, por contrapartida de proveitos extraordinários, foi regularizado o valor correspondente às amortizações efectuadas dos bens financiados por transferências de capital no montante de 891.977,02 euros.

O montante de subsídios a reconhecer nos exercícios futuros, como resultado da utilização dos bens adquiridos e financiados por transferências de capital é de 38.156.941,24 euros.

Efectuamos testes às diversas contas de **Custos e Perdas** referentes a Janeiro/2010, tendo em vista a aferir da razoabilidade das operações registadas e da aplicação do princípio da especialização dos exercícios.

### 3.4.4. Existências

3.4.4.1. As Existências do **IPCB**, no período comparativamente a 31/12/2009, eram compostas por:

Designação	31-12-2009	31-12-2008
Produtos Acabados e Intermédios	57.978	59.380
Matérias - Primas, Subs. e de Cons.	0	0

O processo de cálculo de valorimetria das existências utilizado no **IPCB** teve como base de referência o valor de mercado.

### 3.4.5. Imobilizações

3.4.5.1. Verificação das contas de **Imobilizado**, que se encontra repartido conforme o quadro em anexo:

Imobilizações	31-12-2009			31-12-2008
	IB	AA	IL	IL
Incorpóreas	12.278	3.277	9.001	7.644
Propriedade Indust. Out. Direitos	12.278	3.277	9.001	7.644
Corpóreas	58.765.933	17.340.348	41.425.586	42.382.364
Terrenos	466	0	466	466
Edifícios e Outras Construções	44.315.604	4.374.888	39.940.716	40.617.290
Equipamento e Material Básico	6.590.542	5.695.614	894.929	1.014.896
Equipamento Transporte	227.415	171.644	55.771	77.635
Ferramentas e Utensílios	357.319	344.086	13.232	21.885
Equipamento Administrativo	6.401.567	6.014.138	387.429	473.062
Livros e Publicações	281.103	270.810	10.293	18.528
Outras Imobilizações Corpóreas	591.917	469.167	122.750	158.602
Total Geral	58.778.212	17.343.625	41.434.586	42.390.008

Os bens afectos à actividade operacional das entidades que integram o grupo público **IPCB** e por elas administrados, mas adquiridos pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, foram incluídos no activo imobilizado dessas mesmas entidades.



*As imobilizações encontram-se globalmente valorizadas a custo de aquisição com excepção imóveis adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doações até 31/12/2001 foram objecto de avaliação por entidade independente, conforme se encontra evidenciado no Anexo. Com a integração dos edifícios utilizados pela Escola Superior de Gestão, à data do balanço, o respectivo valor contabilístico ascendia a 28.612.197,82 euros.*

*Foram verificadas os movimentos de imobilizado efectuados em 31/12/2009, tendo também sido conferidos os mapas de amortizações e reintegrações.*

*Não foi possível comprovar a titularidade como proprietário dos edifícios, onde se encontram instaladas os Serviços Centrais, a Escola Superior Agrária, a Escola Superior de Educação, a Escola Superior de Tecnologia, a Escola Superior de Artes Aplicadas e a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias em virtude de não se encontrarem registados na Conservatória do Registo Predial competente.*

*Os terrenos afectos e os de propriedade da Entidade onde se encontram instalados os Serviços Centrais, a Escola Superior Agrária, a Escola Superior de Educação, a Escola Superior de Tecnologia, a Escola Superior de Artes Aplicadas e a Escola Superior de Gestão não se encontram registados na contabilidade.*

*A política de amortizações do exercício foi analisada, tendo-se concluído terem as mesmas sido calculadas com base no método de quotas constantes e nas taxas normais e anuais previstas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado regulado pela Portaria nº671/2000 de 17/4.*

*O total líquido dos mapas de amortizações de imobilizado é inferior ao valor contabilístico líquido das imobilizações no montante de 574,86 euros.*

### **3.4.6 Fundos Próprios**

#### **3.4.6.1. Verificação das contas de Fundos Próprios:**

##### **3.4.6.1.1. Os registos de anos anteriores referem--se:**

*a) A conta de Património no montante de 4.082.234.97 euros, no caso do SC – IPCB, como entidade já reconhecida antes da entrada em vigor do POC – Educação, refere-se à diferença entre os montantes activos e os passivos e das importâncias reconhecidas das restantes contas da classe 5 à incorporação de bens do activo imobilizado corpóreo não amortizável anterior a 31 de Dezembro de 2001;*

b) *Transferência de património entre os SC e os SAS, a ESART, a ESE e o CEDER no montante líquido de 24.627,19 euros. Transferência de património entre a ESART e os SC e outras entidades no montante líquido de 7.836,65 euros. Transferência de património da ESG para os SAS no montante líquido de 23.849,68 euros. Transferência de património do CEDER para os SC no montante líquido de 1.813,43 euros*

c) *Doação de equipamento informático por parte de várias empresas informáticas aos SC no montante de 52.712,00 euros.*

d) *Transferência de reservas decorrentes de Transferências de Activos Amortizáveis e Não Amortizáveis referente ao património transferido para ESGIN, respectivamente, no montante de 803.958,23 euros e 1.554.186,75 euros.*

e) *O saldo da conta de Resultados Transitados, integra os resultados líquidos dos exercícios de 2002 de 827.021,67 euros, 2003 de 44.224,72 euros, de 2004 de 504.128,12 euros, 2005 de (716.205,04 euros), 2006 de 578.41,89 e 2007 de (398.152,40) euros, bem como a regularização do proveito relativo ao Prof. Armando Ferreira (600,00 euros), a regularização dos subsídios para investimentos anteriores a 2008 (23.892,88 euros) e o resultado líquido negativo de 2008 (1.420.742,47 euros) num total positivo de 1.226.014,28 euros.*

*Na abertura do exercício de 2008, ocorreu a integração das diversas Escolas nas contas dos Serviços Centrais.*

<b>Fundos Próprios</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Saldo Final</b>
51 Património	4.082.234,97			4.082.234,97
57 Reservas				0,00
576 Doações	92.273,83			92.273,83
577 - Reservas Decorrentes da Trf. de Activos	-208.087,21			-208.087,21
	-115.813,38	0,00	0,00	-115.813,38
59 Resultados Transitados	2.646.756,75	380,64	1.444.425,52	1.202.711,87
88 Resultado Líquido do Exercício	-1.420.742,47	1.420.742,47	402.591,34	-402.591,34
<b>T O T A L</b>	<b>5.192.435,87</b>	<b>1.421.123,11</b>	<b>1.847.016,86</b>	<b>4.766.542,12</b>



### 3.4.7. Resultado Líquido do Exercício

Efectuamos testes às diversas contas de **Custos e Perdas** e de **Proveitos e Ganhos** (operacionais, financeiras e extraordinárias) através do escrutínio dos documentos de suporte, bem como às contas de **Acréscimos e Diferimentos**, tendo em vista a aferir da razoabilidade das operações registadas e da aplicação do princípio da especialização dos exercícios.

a) Comparativamente ao exercício transacto e respectiva variação, os principais custos apresentados pelo IPCB, para além dos já indicados anteriormente foram:

Rubricas	31-12-2009	31-12-2008	Variação
<b>Fornecimentos e Serviços</b>			
Trabalhos Especializados	289.470	576.720	-49,81%
Outros Fornecimentos e Serviços	278.266	188.678	47,48%
Electricidade	226.741	206.854	9,61%
Vigilância e Segurança	170.739	122.268	39,64%
Deslocações e Estadas	156.968	162.189	-3,22%
Conservação e Reparação	111.946	125.232	-10,61%
Comunicação	104.473	118.232	-11,64%
Combustíveis	95.985	119.692	-19,81%
Água	92.894	94.357	-1,55%
Honorários	63.781	74.399	-14,27%
Seguros	62.453	74.990	-16,72%
Publicidade e propaganda	57.882	99.045	-41,56%
Material de Escritório	46.745	35.832	30,46%
Limpeza, Higiene e Conforto	31.190	26.610	17,21%
Ferramentas e Utensílios	17.613	10.605	66,08%
Rendas e Alugueres	10.696	88.305	-87,89%
Outros fluídos	10.099	134	7436,57%
Artigos para Oferta	4.196	5.411	-22,45%
Transporte de Pessoal	3.954	10.005	-60,48%
Livros e Documentação Técnica	2.785	5.158	-46,01%
Lúdico e Didático	1.406	11.887	-88,17%
Transporte de Mercadorias	130	475	-72,63%
Despesas de Representação	0	343	-100,00%
<b>Total</b>	<b>1.840.412</b>	<b>2.157.421</b>	<b>-14,69%</b>



b) Foi comparada a informação das remunerações e encargos com o pessoal obtida através da aplicação de salários, com a evidenciada na contabilidade.

<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2009</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>Variação</b>
<b>Custos com Pessoal</b>			
Remunerações dos Órgãos Directivos	0	8.498	-100,00%
Remunerações do Pessoal	16.876.071	16.605.390	1,63%
Prémios para Pensões	16.281	14.228	14,43%
Encargos sobre Remunerações	1.895.988	1.779.802	6,53%
Outros Custos com o Pessoal	309.444	317.559	-2,56%
Formação do Pessoal	23.139	15.575	48,57%
<b>Total</b>	<b>19.120.923</b>	<b>18.741.052</b>	<b>2,03%</b>

Existe uma diferença não justificada de 639,89 euros a menos na contabilidade comparativamente com o ficheiro fornecido pelos recursos humanos.

c) Como se refere no ponto 3.4.6.1., a política de amortizações do exercício foi analisada, tendo-se concluído terem as mesmas sido calculadas com base no método de quotas constantes e nas taxas normais e anuais previstas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado regulado pela Portaria nº671/2000 de 17/4, tendo evoluído da seguinte forma:

<b>Amortizações</b>	<b>31-12-2009</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>Variação</b>
<b>Incorpóreas</b>	<b>143</b>	<b>1.179</b>	<b>-87,87%</b>
Propriedade Industrial e outros Direitos	143	1.179	-87,87%
<b>Corpóreas</b>	<b>1.524.784</b>	<b>1.471.835</b>	<b>3,60%</b>
Edifícios e Out Construções	813.412	720.202	12,94%
Equipamento Básico	275.088	289.087	-4,84%
Equipamento Transporte	21.865	25.652	-14,76%
Ferramentas e Utensílios	5.911	9.006	-34,37%
Equipamento Administrativo	293.479	386.875	-24,14%
Livros e Publicações	37.852	15.530	143,73%
Outras Imobilizações Corpóreas	77.177	25.483	202,86%
<b>Total Geral</b>	<b>1.524.927</b>	<b>1.473.014</b>	<b>3,52%</b>

d) Comparativamente ao exercício transacto a evolução dos principais proveitos foram:

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>31-12-2009</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>Variação</b>
Vendas + Prest. Serviços	394.540	495.136	-20,32%
Impostos e Taxas	3.738.992	3.693.234	1,24%
Transf. e Sub. Correntes Obtidos	17.410.825	16.370.120	6,36%
<b>Total</b>	<b>21.544.357</b>	<b>20.558.490</b>	<b>4,80%</b>

*e) Da análise efectuada aos custos e proveitos financeiros e extraordinários salientamos a seguinte situação:*

*Foi relevado como proveito extraordinário, o valor correspondente às amortizações efectuadas dos bens financiados por transferências de capital no montante de 891.977,02 euros tendo por contrapartida as respectivas contas de proveitos diferidos.*

#### **4. Outras Informações**

**4.1** *Solicitação e obtenção da Declaração subscrita pelo Órgão de Gestão.*

**4.2.** *Solicitação e obtenção de informação do Departamento Jurídico.*

**4.3.** *Não existiram acontecimentos, que sejam do nosso conhecimento, subsequentes a esta data de especial realce, que possam ter directa ou indirectamente, implicações com as contas divulgadas.*

**4.4.** *No decorrer das nossas verificações não detectamos qualquer violação da lei ou do estatuto.*

Castelo Branco, 2010/04/27

Eugénio Branco & Associados, SROC, Lda.  
Representado por:



Mário Eduardo Oliveira de Sousa  
Revisor Oficial de Contas, n.º 893